Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

VAZAMENTO TELEFÔNICO PRESIDENCIAL NO BRASIL EM MARÇO DE 2016 E A REPERCUSSÃO NA MÍDIA NACIONAL E INTERNACIONAL

JAÍSSA FERREIRA FARIA, DANILLO ALARCON, MARIA DÉBORAH GOMIDES SILVA
jaissafaria@gmail.com

Objetivo: Analise do caso do vazamento de escutas referente à presidenta Dilma e o ex-presidente Lula pelo gatekeeper do Jornal Nacional da rede Globo em março de 2016, e as suas repercussões na mídia internacional. Há um jogo de interesses nos vazamentos que a mídia hegemônica nacional não mostra, e que entra em contraposição com a mídia internacional. **Método:** É uma pesquisa qualitativa, que buscará analisar recortes jornalísticos de como o vazamento dos áudios foram noticiados pela mídia brasileira em contraposição à mídia estrangeira no geral. Um dos pontos principais na comparação é em relação às abordagens de transparência e privacidade. Os dados e o fato ocorrido são relatados de acordo com um comparativo de reportagens jornalísticas, artigos, informações e teorias voltados para o tema. A hipótese é que o vazamento de informações em um país democrático levanta a questão da legitimidade desse ato, mediado por decisões comandadas pela associação política entre o público e o privado, e que podem ser questionadas. Segundo Cepik (2003) a transparência em governos democráticos vem dos seus serviços de segurança, o que leva ao debate da proteção sobre a liberdade e valores dos cidadãos. **Resultados:** Os resultados prévios da pesquisa são que alguns juristas que alegam que o vazamento pode ser caracterizado como crime, pois de acordo com a Lei 12.737 Art. 154 da Constituição Federal Brasileira/88, demonstram que a quebra de sigilo telefônico não é autorizado por leis e a privacidade da presidente foi altamente ferida. Porem também há juristas que afirmam que o caso não possui ilegalidade. A justificativa do vazamento consta uma tentativa de obstrução da justiça. Além da repercussão da mídia nacional e internacional, pode-se demonstrar um embate de manipulação. **Conclusão:** Pode-se concluir que a comunicação nacional vem se apresentando como outra face de poder brando, e que a mídia é bastante presente no cenário atual, ganhando espaço e expressão, enfrentando novos desafios e construindo novas perspectivas, de acordos com os interesses das empresas privadas donas das emissoras, e que comandam o excesso de notícias divulgadas, em horários de maior audiência. As mídias internacionais BBC,El País,Al Jazira,The New York Times e Le Monde colocam em parcialidades o assunto, havendo então controvérsias de indagações diante mídia nacional.

Palavras-chave: Mídia nacional. Gatekeeper. Mídia internacionaL.